JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.11.11 06:05:08 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 11 de novembro de 2022 • Nº 1438 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

33º Domingo do Tempo Comum

PÁGINA 4

RELATÓRIO

Defesa golpista não aceita vitória de Lula

A militância bolsonarista que se recusa a aceitar o resultado da eleição esperava ansiosa pelo relatório de fiscalização do processo eleitoral do Ministério da Defesa, documento divulgado quarta-feira. Ontem, diferentes mensagens passaram a ser divulgadas explorando os trechos dos relatórios e buscando organizar o discurso. A mais eficiente delas, entretanto, veio através de nota do próprio Ministério da Defesa: "Relatório das Forças Armadas não excluiu a possibilidade de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas", diz o comunicado. PÁGINA 3

IBGE

IPCA sobe 0,59% em outubro, após três meses de deflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,59% em outubro, após apresentar deflação de 0,68% em julho, 0,36% em agosto e 0,29% em setembro. Com o resultado, a inflação acumula alta de 4,7% no ano e de 6,47% em 12 meses. Em outubro do ano passado, o IPCA fechou em 1,25%. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por grupos, as altas mais intensas ocorreram em Vestuário, com 1,22%, e Saúde e Cuidados Pessoais, com 1,16%. As maiores influências no índice vieram dos grupos Alimentação e Bebidas, com alta de 0,72%, e Transportes, que ficaram 0,58% mais caros no período analisado. PÁGINA 2

BALANÇO

BNDES tem lucro de R$ 9,6 bi no 3º trimestre

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) teve lucro líquido de R$ 9,6 bi no terceiro trimestre deste ano, segundo balanço divulgado ontem pela diretoria da instituição. O resultado financeiro foi 15% menor que o do mesmo período no ano passado e 17,9% menor que o do segundo trimestre deste ano, segundo comparativo apresentado pelo banco. Ao excluir operações de venda da carteira de renda variável dessa comparação, porém, o BNDES calcula que o resultado do terceiro trimestre de 2022 ficou 76% acima do mesmo período de 2021, o que reflete acréscimo no produto de intermediação financeira. Se considerado o acumulado do ano de 2022, desde janeiro, o lucro do BNDES é de R$ 34,2 bi.

MERCADOS

Bolsa desaba e Lula reage: 'mercado sensível'

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**), ironizou a reação negativa do mercado financeiro a suas críticas ao teto de gastos e à política de austeridade fiscal. Ele afirmou nunca ter visto mercado "tão sensível" como o brasileiro. Lula falou com apoiadores ao deixar o CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), sede do governo de transição. Descontentamento de investidores, temendo a agenda fiscal do futuro governo após as falas do presidente, contribuiu para a queda de 4% da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), aos 108.964 pontos. O dólar comercial à vista disparou 4,08% e fechou cotado a R$ 5,396, na venda. "O mercado fica nervoso à toa. Nunca vi o mercado tão sensível como o nosso. É engraçado que esse mercado não ficou nervoso em quatro anos de (Jair) Bolsonaro", respondeu Lula, após ser questionado por jornalistas sobre o desempenho da Bolsa e do dólar ontem. PÁGINA 2

CHINA

Xi pede que Forças Armadas se preparem para conflitos

O presidente da China, Xi Jinping, durante visita ao comando de operações conjuntas da Comissão Militar Central na quarta-feira passada, orientou os militares a se prepararem para "conflitos imediatos" devido a tensões mundiais "não vistas em um século". Agências de notícias da China relataram que, no discurso proferido aos militares, Xi Jinping, vestido com trajes militares, enfatizou que a "segurança nacional da China está enfrentando uma crescente instabilidade e incerteza", o que aumentaria a responsabilidade das forças armadas. Entre os pedidos feitos, estão a "prontidão de combate, aumentar a capacidade de lutar e vencer, e cumprir efetivamente as missões e tarefas na nova era", afirmou. PÁGINA 4

ABECS

Pagamentos com cartões movimentam R$ 827 bilhões

PÁGINA 2

PRESIDÊNCIA

Comissão de Ética impõe revés a três aliados de Bolsonaro

PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -3,35% / 109.775,46 / -3.804,63 / Volume: R$ 55.191.032.692 / Negócios: 7.489.078

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
CSNMINERACAOON N2	4.080	+2.77	+0.110
SUZANO S.A. ON NM	56.38	+2.29	+1.26
VALE ON NM	74.55	+1.91	+1.40
EMBRAER ON NM	13.45	+0.75	+0.10
KLABIN S/A UNT EDJ N2	22.69	+0.71	+0.16

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
CSNMINERACAOON N2	4.080	+2.77	+0.110
SUZANO S.A. ON NM	56.38	+2.29	+1.26
VALE ON NM	74.55	+1.91	+1.40
EMBRAER ON NM	13.45	+0.75	+0.10
KLABIN S/A UNT EDJ N2	22.69	+0.71	+0.16

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	26.12	–2.90	–0.78
VALE ON NM	74.55	+1.91	+1.40
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	27.62	–1.88	–0.53
BRADESCO PN EJ N1	14.90	–2.93	–0.45
BRASIL ON NM	36.33	–1.97	–0.73

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.715,37	+3,70
NASDAQ Composite	11.114,146	+7,35
Euro STOXX 50	3.849,11	+3,18
CAC 40	6.556,83	+1,96
FTSE 100	7.375,34	+1,08
DAX 30	14.146,09	+3,51

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,97% (out.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	0,59% (out.)	Compra: 5,5041	Venda: 5,6841
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(26/10)	13,75%	0,36	até o dia 10/nov.	Compra: 5,3058	Venda: 5,3064
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(11/11)	0,65%	BM&F/grama	R$ 307,00	Compra: 5,3936	Venda: 5,3942
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,4902	Venda: 5,4908	Compra: 5,3971	Venda: 5,5771

Economia

MERCADOS

'Nunca vi mercado tão sensível', diz Lula após tombo da Bolsa

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ironizou a reação negativa do mercado financeiro a suas críticas ao teto de gastos e à política de austeridade fiscal. Ele afirmou nunca ter visto mercado "tão sensível" como o brasileiro.

Lula falou com apoiadores ao deixar o CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), sede do governo de transição.

Descontentamento de investidores, temendo a agenda fiscal do futuro governo após as falas do presidente, contribuiu para a queda de 4% da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), aos 108.964 pontos. O dólar comercial à vista disparou 4,08% e fechou cotado a R$ 5,396, na venda.

"O mercado fica nervoso à toa. Nunca vi o mercado tão sensível como o nosso. É engraçado que esse mercado não ficou nervoso em quatro anos de (Jair) Bolsonaro", respondeu Lula, após ser questionado por jornalistas sobre o desempenho da Bolsa e do dólar ontem.

O petista também falou sobre a terceira vitória em eleições presidenciais. "O povo brasileiro é extraordinário. Eu acho que esse povo está precisando um pouco de paz, um pouco de tranquilidade. Eu espero que a gente consiga restabelecer o sonho do país, só isso."

Em 30 de outubro, no primeiro discurso após ser eleito, Lula mostrou disposição de buscar pacificação com a metade do eleitorado que votou em Bolsonaro. A campanha foi marcada por episódios de hostilidade, em um nível de rivalidade inédito.

Lula foi questionado por um apoiador sobre se haveria perdão da dívida para o Fies (fundo de financiamento estudantil) de 2014. "Você tem que compreender que o Fies não é dívida, o Fies é um investimento social", disse.

Segundo dados do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), mais de 1 milhão de contratos do Fies estavam com atraso no pagamento das parcelas. Desse total, cerca de 890 mil devedores podiam solicitar a renegociação das dívidas.

Em junho, Bolsonaro sancionou a medida provisória que prevê desconto na renegociação de dívidas do Fies. Os bancos são obrigados a conceder descontos que podem variar entre 12% e 99% para pagamento em parcela única. O saldo devedor pode ser parcelado em até 150 vezes, a depender da situação do estudante. A renegociação pode ser solicitada até o dia 31 de dezembro deste ano.

No discurso feito pela manhã, o presidente eleito questionou "por que pessoas são levadas a sofrer para garantir a tal da estabilidade fiscal nesse país?". "Por que toda hora as pessoas dizem que é preciso cortar gasto, que é preciso fazer superávit, que é preciso ter teto de gastos? Por que a gente não estabelece um novo paradigma?", completou.

Lula afirmou ainda que "algumas coisas encaradas como gastos nesse país vão passar a ser vistas como investimentos."

"Não é possível que se tenha cortado dinheiro da Farmácia Popular em nome que temos de cumprir a meta fiscal, cumprir a regra de ouro. Sabe qual é a regra de ouro nesse país? É garantir que nenhuma criança vá dormir sem tomar um copo de leite e acorde sem ter um pão com manteiga para comer todo dia.

IBGE

IPCA sobe 0,59% em outubro, após três meses de deflação

AKEMI NITAHARA/ABRASIL

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,59% em outubro, após apresentar deflação de 0,68% em julho, 0,36% em agosto e 0,29% em setembro. Com o resultado, a inflação acumula alta de 4,7% no ano e de 6,47% em 12 meses. Em outubro do ano passado, o IPCA fechou em 1,25%. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por grupos, as altas mais intensas ocorreram em Vestuário, com 1,22%, e Saúde e Cuidados Pessoais, com 1,16%. As maiores influências no índice vieram dos grupos Alimentação e Bebidas, com alta de 0,72%, e Transportes, que ficaram 0,58% mais caros no período analisado. Apenas Comunicação apresentou queda, de 0,48%, puxado pelo subitem plano de telefonia móvel (-2,05%).

Segundo o IBGE, os itens e subitens com os maiores impactos individuais no IPCA do mês foram passagem aérea, que teve aumento de 27,38%, higiene pessoal (2,28%) e plano de saúde (1,43%).

Entre os alimentos, a alta foi puxada pela alimentação no domicílio, que ficou 0,80% mais cara, com forte influência do aumento do preço da batata-inglesa (23,36%) e do tomate (17,63%). O IBGE também registrou alta na cebola (9,31%) e nas frutas (3,56%).

QUEDAS

Pelo lado das quedas, o leite longa vida ficou 6,32% mais barato em outubro, após recuar 13,71% em setembro, e o óleo de soja caiu 2,85%, a quinta queda seguida. A alimentação fora do domicílio subiu 0,49%, com a desaceleração do lanche de 0,74% em setembro para 0,30% em outubro e o aumento na refeição de 0,34% para 0,61% na passagem mensal.

Os combustíveis registraram queda em outubro, com redução de 1,56% na gasolina, 2,19% no óleo diesel e 1,21% no gás veicular. Apenas etanol registrou alta, de 1,34%.

O IBGE também aponta recuo no transporte por aplicativo, que caiu 3,13%, após a alta de 6,14% registrada em setembro. O preço da passagem de ônibus urbano teve queda de 0,23%, com a redução aos domingos em Salvador (2,99%).

O grupo Vestuário segue com tendência de alta desde a retomada das atividades após o isolamento social imposto pela pandemia da covid-19, com aumento nos preços das roupas masculinas (1,7%) e femininas (1,19%). Segundo o instituto, o grupo acumula a maior variação em 12 meses, com 18,48%.

Em Habitação, houve desaceleração de 0,60% em setembro para 0,34%, influenciado pela queda de 0,67% no gás de botijão.

Por região, todas as áreas pesquisadas apresentaram alta em outubro. A maior variação ocorreu no Recife (0,95%), com os aumentos da energia elétrica (9,66%) e das passagens aéreas (47,37%). O menor índice veio de Curitiba (0,20%), com os recuos na energia elétrica (9,88%) e na gasolina (2,4%).

INPC

Também divulgado ontem pelo IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,47% em outubro. A alta acumulada no ano está em 4,81% e nos últimos 12 meses em 6,46%.

Em outubro de 2021, o indicador fechou em 1,16%. Nesta análise, os produtos alimentícios passaram de queda de 0,51% em setembro para alta de 0,60% em outubro. Já os não alimentícios, que haviam recuado 0,26% em setembro, subiram 0,43%.

O IPCA reflete a inflação para as famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos e o INPC abrange as famílias com rendimentos de um a cinco salários mínimos.

As regiões pesquisadas são as metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

ENERGIA

Eletrobras tem prejuízo de R$ 88 mil no 3º trimestre

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

No primeiro trimestre completo após sua privatização, a Eletrobras registrou prejuízo de R$ 88 mil, revertendo um lucro de R$ 965 milhões obtido no mesmo período do ano anterior. O resultado reflete uma série de provisões contra perdas e efeitos da deflação nos contratos de transmissão de energia.

"A Eletrobras vive um momento especial, em que iniciativas já estão em curso, norteadas pela criação de valor e mitigação de riscos", disse o presidente da companhia, Wilson Ferreira Junior.

No esforço para tentar reduzir riscos, a empresa decidiu provisionar R$ 470 milhões para possíveis perdas com inadimplência da Amazonas Energia e R$ 588 milhões para possível perda em processo contra a Chesf por atraso em linha de transmissão.

A redução de passivos e a mitigação de riscos de perdas judiciais são pilares da nova estratégia da companhia, segundo disse Ferreira Junior em sua primeira entrevista após retomar o cargo. A ideia é tentar dar mais previsibilidade aos números da companhia.

Do ponto de vista operacional, a Eletrobras foi impactada por efeitos da deflação sobre seus contratos de transmissão de energia. Segundo o balanço, o IPCA negativo teve impacto de R$ 1,9 bilhão no resultado do trimestre.

Assim, a receita caiu 13% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a R$ 8 bilhões. O Ebitda, indicador que mede a geração de caixa de uma companhia, caiu 36%, para R$ 3,2 bilhões.

No balanço, a empresa disse que apresentou forte liquidez no terceiro trimestre, com disponibilidade de R$ 16,8 bilhões e realização de investimentos de R$ 990 milhões.

Em sua primeira entrevista, Ferreira Junior disse que a Eletrobras havia iniciado uma revisão de sua estratégia, com foco na comercialização de energia no mercado livre, redução de custos e despesas, perspectiva de crescimento, redução de passivos e eficiência tributária.

Para reduzir custos, a empresa já lançou um novo plano de demissão voluntária para empregados aposentados ou que atingirão as condições de se aposentar até 30 de abril de 2023. São 2.312 trabalhadores nessa condição tanto na holding como em suas subsidiárias.

A empresa estima que o plano vai custar R$ 1 bilhão, com a quitação de direitos e incentivos, como o pagamento de nove salários e de gastos equivalentes a três anos de plano de saúde e um ano de auxílio-alimentação.

Na ocasião, Ferreira Junior afirmou ainda não acreditar na reestatização da companhia, defendida por sindicatos e representantes da oposição ao governo Jair Bolsonaro. Para ele, o elevado custo da recompra de ações inviabilizaria o processo.

NOVO GOVERNO

Lula: Petrobras não vai ser fatiada e BNDES será banco de investimento

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou ontem que a Petrobras não será fatiada, descartou privatizar Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil e disse que BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) voltará a ser um banco de investimento.

Lula fez um discurso a parlamentares de partidos aliados no auditório do CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), sede do governo de transição.

"Nosso compromisso é muito simples: é reconstruir esse país", afirmou. "A democracia está de volta, a civilidade está de volta. Esse povo vai ser ouvido, esse povo vai ter o direito de dar palpite naquilo que temos de fazer."

"Quero dizer para vocês que as empresas públicas brasileiras serão respeitadas. A Petrobras não vai ser fatiada. Quero dizer que o Banco do Brasil não vai ser privatizado, a Caixa Econômica (também não)", afirmou. "E o BNDES, o BRB (Banco Nacional de Brasília) e o Basa (Banco da Amazônia) voltarão a ser banco de investimento, banco de investimento inclusive para pequenos e médios empreendedores."

Ele lembrou ainda que o Simples Nacional foi criado durante seu governo, assim como o financiamento da securitização da dívida dos agricultores. "Então quando as pessoas falam 'ah, mas os ruralistas não estão com bronca?', eu conversar para saber qual é a bronca?", complementou.

O petista também criticou a reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro (PL) e as mudanças na legislação trabalhista feitas na gestão do ex-presidente Michel Temer.

Além disso, afirmou que "algumas coisas encaradas como gastos nesse país vão passar a ser vistas como investimentos."

"Não é possível que se tenha cortado dinheiro da Farmácia Popular em nome que temos de cumprir a meta fiscal, cumprir a regra de ouro. Sabe qual é a regra de ouro nesse país? É garantir que nenhuma criança vá dormir sem tomar um copo de leite e acorde sem ter um pão com manteiga para comer todo dia."

ABECS

Pagamentos com cartões movimentam R$ 827 bilhões

LUDMILLA SOUZA/ABRASIL

As compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos cresceram 20% no terceiro trimestre, somando R$ 827 bilhões no período, de acordo com dados divulgados ontem pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

Segundo os dados da entidade, desde o início do ano até setembro os brasileiros realizaram R$ 2,42 trilhões em pagamentos, o que representa um crescimento de 30% em relação ao mesmo período de 2021.

Na comparação entre as modalidades, o destaque foi o uso do cartão de crédito, que cresceu 25,6%, registrando R$ 527,6 bilhões em pagamentos no terceiro trimestre. O segundo maior volume no período foi o do cartão de débito, que movimentou R$ 240,5 bilhões e cresceu 1,2%. Já o cartão pré-pago somou R$ 59 bilhões, com crescimento de 84,7%.

"Um dos pontos que levam ao aumento no uso do cartão de crédito é que muitos consumidores estão em processo de bancarização, tendo acesso à crédito, com vantagens como o parcelado sem juros e os benefícios, como cash back, seguros, programas de fidelidade, o que faz com que as pessoas acabem priorizando o cartão de crédito", explicou o presidente da Abecs, Rogério Panca.

A projeção da Abecs para este ano é de movimentação de R$ 3,2 trilhões. "As datas comerciais do quarto trimestre como o Dia das Crianças, Black Friday e o Natal ajudam a movimentar os volumes transacionados com cartões", disse o executivo.

TRANSAÇÕES

Em quantidade de transações, os brasileiros registraram uma média de 110 milhões de pagamentos com cartões por dia durante o terceiro trimestre. Ao todo, foram 10 bilhões de transações, o que representou um crescimento de 21% em comparação com o mesmo período do ano passado.

O cartão de crédito foi a modalidade mais usada, com 4,6 bilhões, alta de 19,5%, seguido pelo cartão de débito, com 3,8 bilhões, alta de 7,4%, e pelo cartão pré-pago, com 1,5 bilhão, com alta de 91,8%.

No acumulado de janeiro a setembro, foram 28,6 bilhões de pagamentos com cartões de crédito, débito e pré-pagos, o que representa um crescimento de 31,3% em comparação com o mesmo período do ano passado.

USO NO EXTERIOR

Nos meses de julho, agosto e setembro, os gastos de brasileiros no exterior continuaram a crescer de maneira importante, com avanço de 120% em comparação com o terceiro trimestre de 2021, e movimentaram US$ 2,5 bilhões (R$ 13,32 bilhões).

Os locais onde os brasileiros mais realizaram pagamentos com cartões foram a Europa, com R$ 6,1 bilhões (158%), e os Estados Unidos, com R$ 5,2 bilhões (103%), que, juntos, representaram 85% de todos os gastos com cartões no exterior.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 30º 17º 65% 05:13 18:25 **PRIMAVERA:** Aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

RELATÓRIO DA DEFESA

Ministério golpista não aceita vitória de Lula e fala em fraude

RENATA GALF E PAULA SOPRANA/FOLHAPRESS

A militância bolsonarista que se recusa a aceitar o resultado da eleição esperava ansiosa pelo relatório de fiscalização do processo eleitoral do Ministério da Defesa. A expectativa era a de que seria a comprovação final de que o pleito teria sido fraudado.

Com linguagem bastante técnica e sem uma conclusão de fácil entendimento, o relatório inicialmente gerou uma onda de descontentamento nos grupos. "Acovardaram", "Forças armadas tirou o corpo fora", "resumo da ópera, não vai dar em nada", era o tom de muitas mensagens, em meio a manifestações mais esparsas em defesa dos militares.

Divulgado na quarta-feira passada, o documento fez críticas e pediu investigação, mas não trouxe qualquer indício de fraude. Ao longo das horas, diferentes mensagens passaram a ser divulgadas explorando os trechos dos relatórios e buscando organizar o discurso. A mais eficiente delas, entretanto, veio não dos influenciadores e sites bolsonaristas, mas de uma nota do próprio Ministério da Defesa publicada na manhã de ontem.

"Relatório das Forças Armadas não excluiu a possibilidade de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas", diz o comunicado que foi publicado no site da pasta e também em seu canal no Telegram, permitindo o rápido compartilhamento entre os usuários do aplicativo.

O tom é bastante diferente do que foi publicado na véspera, em que o teor do documento sequer era mencionado:

"Defesa encaminha ao TSE relatório de fiscalização do sistema eletrônico de votação". A nota não trouxe nenhuma informação nova, mas com linguagem direta deu força e munição para a narrativa de que as eleições não teriam sido isentas.

Um vídeo da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que passou a ser divulgado nos grupos, também foi importante para simplificar a mensagem e organizar a narrativa a respeito do relatório.

"O relatório nada mais é que um aviso de que temos todas as cartas. Ou o TSE entrega o código-fonte ou as Forças Armadas podem agir", diz ela.

"Se o TSE não fornecer o código-fonte, prova que está escondendo algo, se fornecer, prova a sua culpa" é exemplo de mensagem que passou a circular.

De outubro de 2021 até setembro de 2022, o código-fonte da urna eletrônica ficou disponível em uma sala do TSE para análise das entidades interessadas. Esse código é o programa que dá as instruções e comandos para ela funcionar e registrar os votos. Apenas em agosto deste ano os militares solicitaram acesso ao TSE, quando fizeram sua fiscalização.

A toada dos grupos, além da busca de manter a acesa a certeza de teria havido é fraude é que a militância siga nas ruas e em frente aos quartéis, contra a derrota eleitoral, incentivando a continuidade dos atos golpistas nos próximos dias até o feriado da Proclamação da República.

Mesmo antes do documento dos militares vir a público, a diretriz era para que os atos não cessassem, seja qual fosse o conteúdo do relatório. "A ordem única é simples, muito objetiva" dizia um comunicado compartilhado: "Deveremos permanecer à frente dos quartéis!! Independentemente de qual venha a ser o conteúdo apresentado pelas FA".

NOVA VARIANTE

SP emite alerta para alta de internações em UTI Covid no estado

O Governo de São Paulo registrou uma alta de 50% no número de pessoas internadas com Covid-19 em leitos de enfermaria dos hospitais paulistas nas últimas duas semanas, ante um aumento de 56% no índice de internações em Unidades de Terapia Intensiva por causa da doença.

Na quarta-feira passada, havia 474 leitos de UTI ocupados. Na enfermaria, eram 857.

O Conselho Gestor da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde, que hoje substitui o Comitê Científico instalado no estado no início da pandemia, emitiu um alerta sobre a alta de casos. O documento reforça a necessidade de se ampliar a cobertura vacinal e o uso de máscaras por pessoas mais vulneráveis.

O colegiado destaca, por outro lado, que o número de pessoas internadas por causa da Covid-19 ainda é bem inferior aos números observados em ondas anteriores.

"O grupo de especialistas segue monitorando permanentemente a pandemia e irá se manifestar sempre que houver necessidade", afirma o secretário da pasta, o infectologista David Uip.

O Conselho Gestor recomenda, entre outros pontos, que todos os adultos com mais de 18 anos recebam as doses de reforço das vacinas contra o coronavírus e que haja um aumento da cobertura vacinal entre crianças e adolescentes.

Segundo o órgão, há em São Paulo 10 milhões de adultos que ainda não tomaram a primeira dose de reforço do imunizante, e 7 milhões que não receberam a segunda dose de reforço.

O uso de máscara em ambientes mais favoráveis à transmissão, como é o caso do transporte público, e por pessoas que integram grupos de risco também voltou a ser recomendado.

O colegiado ainda sugere que seja reforçada a disponibilidade de tratamento com antivirais a pessoas com Covid que apresentem sintomas leves ou moderados, a fim de se evitar internações e, eventualmente, óbitos.

ENTIDADES REAGEM

Atos golpistas têm escalada de agressões contra jornalistas

MÔNICA BERGAMO/FOLHAPRESS

Dezenas de equipes jornalísticas foram alvo de agressões verbais ou físicas durante a cobertura de atos antidemocráticos deflagrados no país após a derrota de Jair Bolsonaro (PL) nas eleições, apontam levantamentos feitos pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e pela Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

Os episódios envolvem desde campanhas difamatórias e danos a equipamentos de trabalho a ameaças de morte e ofensas raciais e de gênero.

Foram contabilizados, apenas pela Fenaj, 41 episódios de violência envolvendo 44 equipes e 70 trabalhadores da mídia, entre repórteres, fotógrafos, cinegrafistas, operadores de áudio e motoristas. A Abraji, por sua vez, registrou ataques contra 37 equipes entre os dias 30 de outubro e 6 de novembro.

Nesta quinta-feira, ambas as entidades se uniram outras nove em um manifesto que pede às autoridades maior proteção aos profissionais de imprensa.

"Em uma semana, o número de agressões físicas e intimidações foi maior do que as violações graves registradas em todo o mês de outubro. Ou seja, o clima de hostilidade constatado nas eleições, principalmente no ambiente digital, agora se intensifica também na cobertura nas ruas, colocando em risco a vida de centenas de jornalistas", diz o documento.

Além da Abraji e da Fenaj, a iniciativa conta com adesão das entidades Artigo 19, Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Associação de Jornalismo Digital (Ajor), Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca), Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Intervozes, Instituto Palavra Aberta, Instituto Vladimir Herzog, Repórteres sem Fronteiras (RSF) e Tornavoz.

Elas fazem um alerta para as coberturas que ocorrerão durante o feriado da Proclamação da República, na terça-feira, a diplomação do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em dezembro, e na cerimônia de posse do petista, em 1º de janeiro. Para as signatárias, as mobilizações golpistas podem se intensificar nessas datas -assim como os ataques aos profissionais.

Nota

MP APURA SE CÂMARA DE SP FERIU LEI AO AUMENTAR LIMITE DE SOM PARA SHOWS

O Ministério Público apura se a Câmara de Vereadores de São Paulo feriu os trâmites previstos pela Lei Orgânica do município ao aprovar o aumento de 55 para 85 decibéis permitidos em regiões de shows e eventos. O projeto de lei, elaborado pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e aprovado na Casa na quarta-feira passada, foi elaborado para regulamentar o funcionamento das "dark kitchens", cozinhas voltadas apenas ao atendimento de pedidos de delivery, na cidade.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/ME nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DAS CLASSES SÊNIOR E SUBORDINADA DA 3ª (TERCEIRA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, LASTREADOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO DEVIDOS POR ADAIR VENDRUSCOLO JÚNIOR

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 3ª (Terceira) Emissão da **Canal Companhia de Securitização**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente) e a **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Agente Fiduciário") a reunirem-se em Assembleia Geral dos Titulares dos CRA ("AGT"), a ser realizada em 1ª (Primeira) Convocação, nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização da Emissão, celebrado em 3 de junho de 2022, conforme aditado ("Termo de Securitização") bem como, nos termos do artigo 25 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no dia **30 de novembro de 2022, às 10:00 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para contabilização dos votos, coordenada pela Securitizadora, conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76 e nos termos da Resolução CVM 60, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*, na qual o acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares de CRA, para, nos termos da cláusula 12.5 do Termo de Securitização, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) A prorrogação do prazo para recebimento da comprovação do registro no Cartório de Títulos e Documentos de Lucas do Rio Verde do Primeiro Aditamentos das Cédulas de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 01/2022, 02/2022 e 03/2022 ("CPR-Fs"), para 31 de dezembro de 2022; (ii) A concessão de um *waiver* pelo descumprimento das obrigações não pecuniárias descritas nas Cláusulas 5.1 (xxv) e 14.1 do Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças ("Cessão Fiduciária"), afastando assim o Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 7.2., (i) e (viii) da CPR-F e o Evento de Resgate Antecipado Obrigatório previsto na Cláusula 7.3. do termo de Securitização, tendo em vista o não recebimento de cópia da notificação enviada pelo Emitente as contrapartes dos contratos mercantis, informando que os direitos creditórios foram cedidos fiduciariamente para a Securitizadora, com a concessão de um prazo adicional para o cumprimento de tal obrigação até 01 de dezembro de 2022; (iii) A concessão de um *waiver* pelo descumprimento das obrigações não pecuniárias descritas nas Cláusulas 3.1 (i) e 14.2 da Cessão Fiduciária, bem como do descumprimento das obrigações não pecuniárias descritas nas Cláusulas 7.2 (ii) e (vii) das CPR-Fs, afastando assim o Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 7.2 (i) da CPR-F e o Evento de Resgate Antecipado Obrigatório previsto na Cláusula 7.3. do termo de Securitização, tendo em vista o *Waiver* pelo não recebimento até 21 de setembro de 2022 e postergação do prazo para até 20 de novembro de 2022, dos Contratos Mercantis que serão cedidos, em caráter fiduciário, em favor da Securitizadora, que foram devidamente apresentados em 08 de novembro de 2022; (iv) A concessão de um *waiver* pelo descumprimento das obrigações não pecuniárias descritas nas Cláusulas 6.5.1. do Termo e Securitização e 4.6.3 da Cessão Fiduciária, afastando assim o Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 7.2 (i) da CPR-F e o Evento de Resgate Antecipado Obrigatório previsto na Cláusula 7.3. do termo de Securitização, tendo em vista a não realização do cálculo do Índice de Cobertura de Cessão Fiduciária, ante ao não recebimento dos Contratos Mercantis; (v) A concessão de um *waiver* pelo descumprimento da obrigação não pecuniária descrita na Cláusula 5.1 (vii) da Cessão Fiduciária, afastando assim o Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 7.2 (i) da CPR-F e o Evento de Resgate Antecipado Obrigatório previsto na Cláusula 7.3. do termo de Securitização, pela ausência de notificação ao Banco Arrecadador sobre a Cessão Fiduciária da Conta Vinculada; (vi) A concessão de um *waiver* pelo descumprimento da obrigação não pecuniária descrita na Cláusula 10.2, (xx), (a) das CPR-Fs, afastando assim o Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 7.2 (i) da CPR-F e o Evento de Resgate Antecipado Obrigatório previsto na Cláusula 7.3. do termo de Securitização, pela ausência de recebimento das informações financeiras semestrais gerenciais completas individuais e combinadas relativas ao segundo semestre de 2022 e combinadas relativas ao respectivo semestre, preparados de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil; (vii) A concessão de um *waiver* pelo descumprimento da obrigação não pecuniária referente ao envio, no segundo semestre de 2022, de declaração do Emitente atestando: (1) que permanecem válidas as disposições contidas nas CPRs; (2) a não ocorrência de qualquer dos Eventos de Vencimento Antecipado e inexistência de descumprimento de obrigações do Emitente perante a Securitizadora; (3) o cumprimento das obrigações assumidas nas CPRs, ficando a exclusivo critério da Securitizadora e/ou do Agente Fiduciário, a solicitação de novos documentos/certidões ao Emitente, para comprovar o quanto disposto na referida declaração, afastando assim o Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 7.2 (i) da CPR-F e o Evento de Resgate Antecipado Obrigatório previsto na Cláusula 7.3. do termo de Securitização; (viii) A concessão de um *waiver* pelo descumprimento da obrigação não pecuniária referente ao envio da procuração assinada constante do Anexo IV da Cessão Fiduciária, afastando assim o Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 7.2 (i) da CPR-F e o Evento de Resgate Antecipado Obrigatório previsto na Cláusula 7.3. do termo de Securitização; (ix) A exclusão da obrigação de entregar, anualmente, a partir de fechamento do ano-safra de 2022/2023, até a data de 31 de dezembro de cada ano calendário, relatório de auditoria a ser elaborado por auditor independente com registro perante a CVM juntamente com as demonstrações financeiras da São Vicente Agropecuária, do Emitente e dos Avalistas pessoas físicas, assim como das declarações de imposto de renda do Emitente e dos Avalistas pessoas físicas, prevista na Cláusula 10.2, (xxviii) da CPR-F nº 2/2022. A exclusão será refletida por meio de aditamento à CPR nº 2/2022 até 31 de dezembro de 2023; (x) A exclusão da Cláusula 7.1 (vi) das CPR-Fs, por não haver Índice de Subordinação, o qual será refletido por meio de aditamento às CPR-Fs até 31 de dezembro de 2023; (xi) A alteração na Cláusula 11.23 do Termo de Securitização, para que conste a seguinte redação: *"11.23 Em caso de inadimplemento, pelo Devedor, de reestruturação das condições da operação ou em caso de necessidade de elaboração de aditivos aos Documentos Comprobatórios, Documentos da Oferta e/ou de realização de assembleias gerais extraordinárias dos Titulares dos CRA, será devida ao Agente Fiduciário e a Emissora uma remuneração adicional equivalente a R$600,00 (seiscentos reais) por hora-homem de trabalho dedicado às atividades relacionadas à Emissão, incluindo, mas não se limitando, (i) a execução das garantias, (ii) ao comparecimento em reuniões formais ou conferências telefônicas com a Emissora, os Titulares dos CRA ou demais partes da Emissão, inclusive respectivas assembleias; (iii) a análise e/ou confecção de eventuais aditamentos aos Documentos da Oferta, atas de assembleia e/ou quaisquer documentos necessários ao disposto no item seguinte; e (iv) implementação das consequentes decisões tomadas em tais eventos, remuneração esta a ser paga no prazo de 10 (dez) dias após a conferência e aprovação pela Emissora do respectivo "Relatório de Horas"*. (xii) Ajustar a numeração das subcláusulas da Cláusula 12 do Termo de Securitização, considerando que, por um erro material, as subcláusulas foram numeradas equivocadamente. (xiii) A autorização para a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, se aprovados. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para os e-mails corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com cópia para o e-mail contato@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRA Vendruscolo", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT, válido e eficaz, devidamente constituído há menos de 1 (um) ano, de acordo com a Cláusula 12.2.5 d Termo de Securitização, acompanhado de documentos de identidade com foto dos representantes legais. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (http://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 10 de novembro de 2022. **Amanda Regina Martins** - Diretora de Securitização e de Distribuição

CADEIA NELES

Comissão de Ética da Presidência impõe revés a três aliados de Bolsonaro

MATHEUS TEIXEIRA E MARIANNA HOLANDA/FOLHAPRESS

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República impôs na segunda-feira passada reveses a três pessoas próximas ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

O colegiado instaurou processos para apurar as condutas do ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães e do assessor internacional do Planalto, Filipe Martins. A comissão aplicou ainda pena contra o ex-presidente da Fundação Palmares Sérgio Camargo.

As decisões da Comissão de Ética ocorrem após a derrota de Bolsonaro para o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Camargo deixou o governo para concorrer a deputado federal por São Paulo. Ele não foi eleito.

O ex-presidente da Fundação Palmares levou a mais alta punição aplicada a um ex-funcionário do Executivo federal: uma reprimenda da administração pública, que fica marcada no currículo do profissional.

A aplicação de censura ética contra Camargo ocorre por prática de assédio moral, discriminação às religiões e lideranças de matriz africana, além de manifestação indevida em redes sociais. A comissão não divulgou mais detalhes sobre o processo.

Já Guimarães e Martins viraram alvo de abertura de apuração por casos ocorridos em 2021 e neste ano.

No caso do ex-dirigente da Caixa, as acusações dizem respeito a relatos de assédio sexual e moral de funcionárias do banco surgidas em julho.

As denúncias apontam, entre outras ações, toques indesejados e convites inapropriados em eventos, gabinetes, garagem e dentro de carro oficial do banco. Em um deles, uma funcionária disse à Folha de S.Paulo ter sido puxada pelo pescoço e ouvido do executivo: "Estou com vontade de você".

Os casos foram parar na Justiça e custaram a Guimarães seu cargo, além de prejudicar a campanha de reeleição de Bolsonaro –um dos obstáculos apontados por aliados era a alta rejeição do mandatário entre eleitoras.

Nota

JUSTIÇA ANUNCIA NORMALIZAÇÃO DAS RODOVIAS

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, anunciou ontem a normalização da circulação viária no país. Em publicação nas redes sociais, o ministro disse que a medida foi concretizada após atuação continuada da Polícia Rodoviária Federal. No dia 30 de outubro, após o anúncio da vitória de Lula para a Presidência em 2º turno, grupos de caminhoneiros iniciaram bloqueios em diversos pontos do país. Em seguida, ministro do STF Alexandre de Moraes determinou o total desbloqueio das rodovias.

FAKE NEWS

YouTube proíbe canal de Flávio de fazer novos posts por 7 dias

CAÍQUE ALENCAR/UOL/FOLHAPRESS

O YouTube proibiu o senador Flávio Bolsonaro (PL) (**foto**) de fazer novas publicações de vídeos em seu canal pelo período de uma semana.

Segundo a plataforma, a suspensão temporária foi aplicada após o parlamentar publicar um vídeo que viola normas relacionadas a conteúdos perigosos ou nocivos envolvendo menores de 18 anos.

O UOL apurou que o vídeo em questão é de uma mulher que oferece cigarro a uma criança. Ainda de acordo com a plataforma, o vídeo foi removido.

AGENCIA SENADO

Esse tipo de punição está previsto nas diretrizes de comunidade do YouTube. O bloqueio temporário dos canais é feito como um primeiro aviso de que o usuário violou as normas da plataforma.

Depois de sete dias, o canal volta a ter todas as suas funções normalmente, mas permanece por 90 dias com uma sinalização de que foi punido.

Se o dono do canal volta a praticar novas violações nesses 90 dias, ele fica proibido de fazer novas publicações, desta vez, pelo período de duas semanas. No terceiro aviso, o usuário tem o canal removido permanentemente.

PRIMAVERA: Sol com poucas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 31º 20º 85% 05:03 18:12

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

33º Domingo do Tempo Comum

Queridos irmãos e irmãs, estamos celebrando o Trigésimo Terceiro domingo do Tempo Comum. É também o 6º Dia Mundial dos Pobres, evento criado pelo Papa Francisco. Celebramos o 18º Congresso Eucarístico Nacional em Olinda e Recife. Estamos quase encerrando o ano litúrgico. Celebramos o penúltimo domingo deste ano C. A Palavra de Deus convida-nos a meditar no fim último do homem, no seu destino além da morte. A meta final, para onde Deus nos conduz, faz nascer em nós a esperança e a coragem para enfrentar as adversidades e lutar pelo Advento do Reino.

Na primeira leitura – Ml 3,19-20a – o Profeta Malaquias fala do juízo final, com acentos fortes: “Eis que virá o dia, abrasador como fornalha” (Ml 3, 19). O texto não pretende incutir medo, falando do ‘fim do mundo’, mas fortalecer a esperança em Deus para enfrentar os dramas da vida e da história; esperança que devemos ter ainda hoje, apesar do que vemos.

Na segunda leitura, São Paulo – 2Ts 3, 7-12 – fala da comunidade de Tessalônica, perturbada por fanáticos que pregavam estar próximo o fim do mundo. Por isso não valia a pena continuar trabalhando. Paulo diz: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer” (2Ts 3, 10).

O trabalho é o meio ordinário de subsistência e o campo privilegiado para o desenvolvimento das virtudes humanas: a rijeza, a constância, o otimismo por cima das dificuldades. A fé cristã impele-nos, além disso, a comportarmo-nos como filhos de Deus com os filhos de Deus, a viver um espírito de caridade, de convivência, de compreensão, a tirar da vida o apego à nossa comodidade, a tentação do egoísmo, a tendência para a exaltação pessoal, a mostrar a caridade de Cristo e os seus resultados concretos de amizade, de compreensão, de afeto humano, de paz. Pelo contrário, a preguiça, a ociosidade, o trabalho mal-acabado trazem graves consequências. “A ociosidade ensina muitas maldades” (Eclo 33, 29), pois impede a perfeição humana e sobrenatural do homem, debilita-lhe o caráter e abre as portas à concupiscência e a muitas tentações.

No Evangelho, Jesus – Lc, 21, 5-19 – alerta sobre os falsos profetas: “Cuidado para não serdes enganados...” (Lc 21, 8). Diante das catástrofes, Jesus exorta à esperança: não ter medo... Esses sinais de desagregação do mundo velho não devem assustar, pelo contrário, são anúncio de alegria e esperança, de que um mundo novo está por surgir. “Quando essas coisas começarem a acontecer, levantem-se, ergam a cabeça, porque a libertação está próxima” (Lc 21, 28).

Jesus nos recorda que nossa existência é breve, tão fugaz. Àqueles que se encantavam com o aspecto majestoso do Templo, o Senhor recordou que tudo passa. Isso vale ainda hoje: para a nossa casa bonita, para o nosso carro, para o nosso dinheiro, nossa profissão, as pessoas às quais amamos, os projetos que temos, a nossa própria vida: “Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído!” Aqui, o Senhor não deseja ser um desmancha-prazeres, não nos quer arrancar o gosto de viver; deseja tão somente recordar que nossa vida deve ser vivida na perspectivada da eternidade, daquilo que é definitivo. Haverá um momento final, haverá um juízo do Senhor sobre a história humana e sobre a história de cada um de nós, quando, então, ficará claro o que serviu e o que não serviu, o que teve valor ante os olhos de Deus e o que não passou de ilusão e falsidade. Nunca nos esqueçamos disso: nossa vida caminha para esse momento final, o mais importante de todo nosso caminho existencial. Haverá, sim, um juízo de Deus: “Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los. Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas”. Este juízo, portanto, será discriminatório: pode significar vida ou morte, salvação ou condenação!

Num mundo como o atual – que nos quer fazer perder de vista o essencial e nos quer fazer esquecer que caminhamos para o encontro com Cristo como um rio corre para o mar – vale-nos, então, o conselho de São Paulo, a que vivamos decentemente, trabalhando pelo pão cotidiano, sem viver à toa, mas construindo a vida com a dignidade de cristãos.

O Senhor nos previne que não é fácil: o mundo não nos amará, porque seus pensamentos não são os do Cristo – e isto mais que nunca é claro hoje, numa sociedade consumista, paganizada, amante do conforto e da imoralidade, onde cada um vive do seu modo, como se Deus não existisse. Ouçamos a advertência tão sincera e franca de Cristo: “Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. Todos vos odiarão (= hão de amar-vos menos, não vos terão entre seus amigos) por causa do meu nome. É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!”.

China

Jinping pede que Forças Armadas se preparem para 'conflitos imediatos'

GIOVANNA GALVANI/UOL/FOLHAPRESS

O presidente da China, Xi Jinping, durante visita ao comando de operações conjuntas da Comissão Militar Central na quarta-feira passada, orientou os militares a se prepararem para "conflitos imediatos" devido a tensões mundiais "não vistas em um século".

Agências de notícias da China relataram que, no discurso proferido aos militares, Xi Jinping, vestido com trajes militares, enfatizou que a "segurança nacional da China está enfrentando uma crescente instabilidade e incerteza", o que aumentaria a responsabilidade das forças armadas.

Entre os pedidos feitos, estão a "prontidão de combate, aumentar a capacidade de lutar e vencer, e cumprir efetivamente as missões e tarefas na nova era", afirmou.

O presidente chinês também evocou princípios acordados no 20º Congresso Nacional do Partido Comunista da China, que lhe garantiu um inédito terceiro mandato como secretário-geral do partido e, assim, a continuidade no posto de líder do país.

Durante o Congresso, a questão da "segurança nacional" apareceu como prioridade. O partido incluiu pela primeira vez em seus estatutos uma menção à "firme oposição" à independência de Taiwan, ilha de 23 milhões de habitantes que Pequim considera como parte de seu território, embora Taiwan tenha um governo democrático próprio há mais de 70 anos.

As tensões a respeito da ilha aumentaram com Washington após a visita em agosto da presidente da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, Nancy Pelosi. Pequim considerou a viagem uma afronta a sua soberania e organizou pouco depois os maiores exercícios militares de sua história ao redor de Taiwan.

A China também se diferencia da tendência Ocidental de condenar a guerra na Ucrânia impetrada pela Rússia, considerada uma aliada de Pequim.

Ao mesmo tempo, o país pede respeito à "integridade territorial" dos países em fóruns globais, como no Conselho de Segurança, justamente por considerar Taiwan como parte de seu território.

EUA

Casa Branca diz que Joe Biden se planeja para encontrar Lula 'em breve'

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, vai buscar uma "oportunidade em breve" para se encontrar com o presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. A afirmação foi feita ontem pelo conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan.

Em um pronunciamento na Casa Branca, Sullivan disse que esteve em contato com membros do alto escalão da equipe de Lula, e que estão formulando planos para o engajamento presencial entre os dois líderes.

No dia seguinte à eleição de Lula, Biden ligou para o presidente eleito no Brasil. Além de parabenizá-lo pelo resultado, Biden também conversou com Lula sobre a "força das instituições democráticas", em referência ao receio de que o governo Jair Bolsonaro não respeitasse o resultado das eleições.

Durante a ligação, que durou cerca de 20 minutos, os dois também conversaram sobre as relações diplomáticas entre os dois países e falaram sobre os desafios que as duas nações enfrentarão a respeito das mudanças climáticas.

Apesar do ex-presidente norte-americano Donald Trump ter apoiado publicamente a reeleição de Jair Bolsonaro, outros líderes dos Estados Unidos e internacionais têm aceitado a vitória de Lula com entusiasmo.

No segundo dia da COP27 (27ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), Bolsonaro foi criticado de maneira indireta no discurso do ambientalista Al Gore, ex-vice presidente dos Estados Unidos. Em sua fala no evento, ele disse que o Brasil "escolheu parar de destruir a Amazônia", em referência à eleição de Lula.

Desde a finalização das eleições, diversos líderes internacionais cumprimentaram o petista pelo inédito terceiro mandato e sinalizaram disposição para manter ou estreitar as relações comerciais, bilaterais e diplomáticas.

Ainda no dia do segundo turno, eram várias as publicações no Twitter e em outras redes sociais mencionando Lula. De Vladimir Putin, presidente russo, a Volodimir Zelensky, que comanda a Ucrânia contra o avanço das tropas russas, à embaixada da China no Brasil, houve um rápido reconhecimento das eleições internacionalmente.

Diplomacia

França critica Itália por recusar imigrantes

A recusa da Itália em receber um navio de imigrantes provocou uma rusga diplomática entre o país e a França. Isso porque a embarcação, que levava a bordo mais de 200 pessoas resgatadas por uma ONG, acabou rumando para o porto militar de Toulon depois de ficar dias à deriva na costa italiana, impedido de atracar.

A atitude de Roma -que acaba de eleger uma primeira-ministra fortemente anti-imigração, a ultradireitista Giorgia Meloni-, foi qualificada de "egoísta" e "incompreensível" por Paris. "Não há dúvidas de que ele (o barco) estava na zona de busca e resgate italiana.

A França lamenta profundamente que a Itália tenha optado por não se comportar como um Estado europeu responsável", disse o ministro do Interior francês, Gerald Darmanin, acrescentando que o incidente trará "consequências sérias para a relação bilateral entre as duas nações".

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA S.A.
CNPJ Nº 33.247.271/0001-03 - NIRE Nº 33300031324
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia na Boulevard 28 de Setembro, nº 62, sala 203, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, às onze horas do dia 21 de novembro de 2022, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Eleição dos membros da Diretoria, fixando mandato e remuneração. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2022. Renato Ribeiro Abreu – Diretor Presidente.

Mauhe Gestão Empresarial Ltda.
Sociedade Simples Limitada - CNPJ/ME nº 08.188.289/0001-26
Registro Civil das Pessoas Jurídicas nº. 219597
Edital de Convocação - Reunião de Sócios
Ficam convocados os sócios da **Mauhe Gestão Empresarial Ltda.** ("Sociedade") a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada na sede social da Sociedade, na Av. Luís Carlos Prestes, 350, Sala 304, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.775-055, no dia 16 de novembro de 2022, às 10hs, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** destituição do Sr. **Heraldo Sérgio de Oliveira Ribas** ao cargo de administrador da Sociedade; **(ii)** eleição de novo administrador para a Sociedade; **(iii)** a alteração do contrato social da Sociedade para refletir as mudanças na administração da Sociedade, conforme itens "i" e "ii" da ordem do dia, acima; e **(iv)** outorga de autorização aos administradores para tomarem as medidas e assinarem os documentos necessários ou convenientes à implementação e efeito das deliberações tomadas na Reunião de Sócios. Rio de Janeiro/RJ, 07 de novembro de 2022. **Augusto Sérgio de Oliveira Ribas** - Sócio-administrador

HR COMPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.
Sociedade Empresária Limitada
CNPJ/ME nº 02.083.727/0001-05 - NIRE 33.20813788-2
Edital de Convocação - Reunião de Sócios
Ficam convocados os sócios da **HR Compar Participações Ltda.** ("Sociedade") a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada na sede social da Sociedade, na Av. Luís Carlos Prestes, 350, Sala 304, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.775-055, no dia 23 de novembro de 2022, às 10hs, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** destituição do Sr. **Heraldo Sérgio de Oliveira Ribas** ao cargo de administrador da Sociedade; **(ii)** eleição de novos administradores para a Sociedade; **(iii)** voto da Sociedade em Assembleias Gerais ou Reuniões de Sócios, conforme o caso, a serem convocadas e realizadas, da ETNE RJ Participações S.A. (CNPJ/ME nº 23.018.580/0001-40), Faugher Distribuidora de Produtos de Higiene Pessoal Ltda. (CNPJ/ME nº 10.648.706/0001-18), L.R. Nordeste S.A. (CNPJ/ME nº 03.470.672/0001-59) e Veria RJ Participações S.A. (CNPJ/ME nº 22.990.738/0001-86), a propósito (a) da destituição do Sr. Heraldo Sérgio de Oliveira Ribas ao cargo de administrador ou diretor, conforme o caso, de referidas sociedades;e (b) eleição de novos administradores ou diretores, conforme o caso, para referidas sociedades; **(iv)** voto da Sociedade em Assembleia Geral da Veria RJ Participações S.A. (CNPJ/ME nº 22.990.738/0001-86) para instruir o voto da Veria como acionista da Benfica Administradora de Imóveis Próprios S.A. (CNPJ/ME nº 33.089.053/0001-80), a propósito (a) da destituição do Sr. Heraldo Sérgio de Oliveira Ribas ao cargo de diretor da Benfica; e (b) eleição de novos diretores para a Benfica; **(v)** a alteração do contrato social da Sociedade para refletir as mudanças na administração da Sociedade, conforme itens "i" e "ii" da ordem do dia, acima; e **(vi)** outorga de autorização aos administradores para tomarem as medidas e assinarem os documentos necessários ou convenientes à implementação e efeito das deliberações tomadas na Reunião de Sócios. Rio de Janeiro/RJ, 07 de novembro de 2022. **Danpa Participações Eireli. Augusto Sérgio de Oliveira Ribas** - Sócio-administrador

Nas mãos do STF

TJ-RJ revoga mandados de prisão e Cabral pode ser solto

ITALO NOGUEIRA/FOLHAPRESS

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro revogou ontem dois mandados de prisão preventiva contra o ex-governador Sérgio Cabral. Ele continuará preso em função da condenação imposta pelo ex-juiz Sergio Moro, cuja validade está em discussão no STF (Supremo Tribunal Federal).

Perto de completar seis anos na cadeia, Cabral é o único político alvo da Operação Lava Jato ainda em regime fechado. Ele já teve contra si cinco mandados de prisão, mas no último ano conseguiu revogar quatro, dois deles convertidos em prisão domiciliar com monitoramento eletrônico.

A manutenção ou não da prisão do ex-governador está agora nas mãos do STF. A 2ª Turma já começou a analisar o pedido de anulação da condenação imposta por Moro e a prisão decorrente dela. O placar está 1 a 1, aguardando pedido de vista do ministro André Mendonça, bem como os votos de Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques.

Ontem, os desembargadores da 5ª Câmara Criminal do TJ-RJ revogaram dois mandados de prisão expedidos pelo Órgão Especial do mesmo tribunal em dois processos sobre suposto pagamento de propina ao ex-procurador-geral de Justiça Cláudio Lopes.

Por unanimidade (3 a 0), os magistrados entenderam que não há mais razão para manutenção da prisão em razão do tempo já passado dos atos criminosos. Além disso, ressaltaram o fato de Lopes, principal alvo dessas ações, já estar em liberdade.

Cabral foi preso em 16 de novembro de 2016 sob acusação de cobrar 5% de propina nos grandes contratos de seu mandato à frente do Governo do Rio de Janeiro (2007-2014). Ele foi alvo de 35 ações penais em decorrência da Lava Jato, tendo sido condenado em 22 com penas que, somadas, chegam a mais de 400 anos de prisão – as demais ainda aguardam sentença.

Inicialmente, o ex-governador negava as acusações. Dois anos depois da prisão, Cabral decidiu confessar seus crimes. No fim de 2019, ele conseguiu fechar um acordo de delação premiada com a Polícia Federal, depois anulado pelo STF em maio de 2021.

A maré de reveses judiciais começou a mudar em dezembro do ano passado, quando o STF deu uma decisão que levou à anulação de uma de suas condenações. No mesmo mês, o TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) revogou o primeiro de seus cinco mandados de prisão. O segundo foi derrubado pelo mesmo tribunal em março.

Com a decisão do TJ-RJ, resta apenas a decisão a ser tomada pelo STF sobre a validade da condenação de Cabral por Sergio Moro, confirmada pelo TRF-4. A defesa do ex-governador alega que Curitiba não era o foro adequado para analisar as acusações que envolvem suposto pagamento de propina por obras do Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro).

A tese é semelhante à que levou à anulação dos processos contra o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

O ministro Edson Fachin, relator do caso, negou os pedidos da defesa de Cabral. Já Ricardo Lewandowski defendeu a nulidade de todos os atos de Moro e a revogação da prisão do ex-governador.